

Editorial

A palavra consciência, do latim *conscientiae*, derivada da preposição *cum* (com) e do substantivo *scientia* (ciência), significa literalmente com conhecimento. Consciência é, em geral, agir ou pensar com conhecimento. Essa é a condição do ser humano: conhece o que faz de bem ou de mal. Consciência representa a propriedade do espírito de reconhecer-se como sujeito de seus atributos, sendo definida, em geral, como o conhecimento que um ser tem de si mesmo e de seu entorno. Consciência pode ser entendida como uma espécie de saber concomitante, isto é, um conhecimento simultâneo de o ato volitivo estar processando na área iluminada da consciência. Na espécie humana, consciência implica vários processos cognitivos inter-relacionados.

Consciência é uma qualidade psíquica, isto é, que pertence à esfera da psique humana; por isso, diz-se também que ela é um atributo do espírito, da mente ou do pensamento humano, considerando abranger qualificações, tais como subjetividade, autoconsciência, sentiência e sapiência.

Ser consciente não é exatamente perceber-se no mundo, mas ser no mundo e do mundo; para isso, a intuição, a dedução e a indução tomam parte. Virtudes estas, extremamente inerentes ao método científico.

A revista *Conscientiae Saúde* completa sete anos de existência. Iniciamos um novo ano e com ele um novo desafio. Seguimos firmes em nosso propósito de oferecer uma leitura científica, ética e de qualidade na área das ciências da saúde. Para nós, este oitavo ano é de grande importância, pois estamos comemorando nossa classificação de acordo com o novo processo de avaliação Qualis da Capes/MEC e aguardando o resultado de nossa avaliação por bases de dados nacionais e internacionais como Scientific Electronic Library Online – SciELO Brasil, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature CINAHL® Databases, SIRC – Sport Research Institute SportDiscus™, EBSCO Publishing e MEDLINE/PUBMED National Center for Biotechnology Information – NCBI.

Denomina-se Qualis a classificação de veículos de divulgação da produção intelectual (bibliográfica) dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), classificados quanto ao âmbito de circulação e à qualidade, por área de avaliação, utilizada pela Capes/MEC para fundamentação do processo de avaliação da pós-graduação nacional por ela promovido. O Qualis materializa-se na listagem dos periódicos, classificados por “área de avaliação”, a partir do trabalho das respectivas “comissões de área”, bem como no sítio de divulgação de informações relativas ao aplicativo WebQualis na internet.

O sistema de classificação utilizado até o ano de 2008 baseava-se nesses critérios, gerando conceitos A, B e C e referências Local, Nacional e Internacional. A Capes utiliza o

Qualis para fundamentar o processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Entretanto, é muito importante destacar que, conforme deliberação do Conselho Técnico Científico – CTC/Capes, em 16 e 17/4/2008, a escala de classificação dos periódicos divulgados no Qualis das áreas passará a ser composta de oito estratos, a saber: A1 (o mais elevado), A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (com peso zero).

A todos aqueles que, de uma alguma forma, colaboram com a revista *Conscientiae Saúde*, muito obrigado. Juntos, com certeza, buscaremos nossos ideais, vencendo os desafios da ciência.

Boa leitura.

Prof Dr Luis Vicente Franco de Oliveira
Editor